



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Sinais do céu

Moro em condomínio e, há três anos, fui de carro com minha mulher para fazer umas compras na Asa Norte, no período da tarde. Tudo estava tranquilo, mas, de repente, desabou um temporal tão intenso, que, mesmo com limpador de para-brisa ligado, era difícil enxergar qualquer coisa a poucos metros de distância. Em um átimo, nos sentimos acuados pela tempestade.

O vento arrastava folhas, sacudia árvores e ameaçava tudo que encontrava pela frente. Foi uma experiência

assustadora nos vermos dentro da natureza transtornada. Felizmente, aos poucos, tudo foi serenando e seguimos viagem de volta à casa. Porém, a sensação de desamparo se reaviva com as notícias de temporais que assolam Brasília.

Em muitas cidades do Brasil, a chuva é sinônimo de drama, mas durante muito tempo, não era no Plano Piloto. No entanto, nas últimas décadas, o Plano também perdeu esse privilégio. Os engenheiros apontam as causas: sistema de deficientes, ausência de reparos nas tesourinhas, acúmulo de lixo nas bocas de lobo e adensamento das construções com vedação do solo, o que dificulta o escoamento da água.

A inundação de garagens na Asa Norte tornou-se uma cena recorrente

no período das chuvas. Cheguei até a fazer uma crônica com os problemas insanáveis e insolúveis de Brasília, que atravessam governos de direita e de esquerda. É cada vez mais comum a queda de árvores, reviradas, destruídas e amontoadas perigosamente em cima de carros ou de blocos, invadindo os apartamentos.

No ano passado, os ventos alcançaram a velocidade de 70km por hora. Não sou mais tão magro, mas se estivesse na rua, ele me levava. Em certas ocasiões, o Corpo de Bombeiros tem dificuldade para atender todas as ocorrências. Há vários aspectos a considerar nas mutações sobre o Plano Piloto e sobre o DF. O meu sogro, o doutor Guarany Cabral de Lavor, foi chefe do

Setor de Podas e Erradicação da Novacap. Tratava as plantas com tamanho cuidado que ganhou dos colegas o apelido de “Pai das árvores.”

Contudo, ele era imbuído do realismo de sertanejo cearense: quando uma árvore representava perigo, não tinha dúvidas em ordenar que fosse cortada. Dizia que muitas precisavam ser erradicadas, no entanto, não havia pessoal suficiente para atender a toda a demanda. E, realmente, vimos que muitas árvores estavam com as raízes comprometidas.

Em estudo sobre as árvores plantadas nas superquadras do Plano Piloto, elaborado a partir de sua observação, ele alertava que algumas espécies eram inadequadas. Além disso tudo, há o problema das alterações no clima, no regime

das chuvas e nos ventos. Os cientistas têm alertado que o número de furacões aumentou em vários pontos do planeta nas últimas décadas.

A solução de alguns problemas depende da administração de nosso quintal brasiliense. E outra parte envolve políticas ambientais mais amplas, em escala distrital, estadual, federal e até global. Existe algo a fazer além de rezar?

É preciso votar em governantes que tenham compromissos com o meio ambiente. Alguns não conseguem fazer a manutenção sequer nos viadutos que já existem e querem construir outros maiores e que afetam, gravemente, a escala bucólica. Acho que deveríamos prestar mais atenção, a natureza está nos mandando sinais.

DESABAMENTO

Laudo deve sair hoje

Famílias que viviam no prédio que tomou em Taguatinga Sul esperam resposta sobre os bens e itens pessoais que estão nos apartamentos. Ontem, os bombeiros resgataram um coelho e uma cadela que estavam no edifício. Estrutura segue em observação

» RAFAELA MARTINS

Hoje, após dias de agonia e desespero, moradores do prédio que tombou em Taguatinga Sul têm a expectativa de recuperar bens como fotos, documentos, dinheiro, eletrodomésticos, calçados e roupas que foram obrigados a deixar para trás. Localizado na QSE Área Especial 20, o edifício desabou parcialmente na última quinta-feira, e as pessoas que viviam nos 24 apartamentos tiveram que evacuar o local às pressas, pois havia o risco de queda total.

Segundo a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), com o apoio de engenheiros da Universidade de Brasília (UnB) e do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do DF (Crea-DF), os especialistas observaram e mapearam o prédio por 72 horas, com objetivo de elaborar um parecer técnico sobre os riscos que a estrutura apresenta.

Se for seguro, a corporação e a Defesa Civil entrarão no prédio para recuperar bens materiais que sejam leves e fáceis de carregar. Os topógrafos da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) e de uma empresa particular contratada pelo proprietário do local pretendem divulgar uma análise hoje. A situação precária da estrutura fez com que dois edifícios vizinhos também fossem interditados. Um deles não está comprometido.

Na manhã de ontem, órgãos fiscalizadores fizeram a retirada de alguns objetos de pessoas que vivem no prédio vizinho ao que desabou. Após avaliação, o tenente-coronel Jeann do Corpo de Bombeiros explicou ao **Correio** que a estrutura continua



Ele (Nick) é meu companheiro, eu sempre quis ter um animal diferente de todo mundo. Eu peguei tanto amor por ele, que você não tem noção. Ele estava há quatro dias sem beber água e comer ração”

Larissa Gonçalves, moradora do prédio que ruíu

Rafaela Martins/CB/DA Press



A cachorrinha Bibi foi resgatada ontem do desabamento

em observação e que nenhum morador está liberado para entrar. “Não autorizamos a volta das pessoas para a edificação,

Rafaela Martins/ CB/ DAPress



Rafaela Martins/ CB/ DAPress



Bombeiros retiraram objetos do prédio vizinho

Animais de estimação

“O lema do Corpo de Bombeiros é: vidas alheias e riquezas salvar. Nós

precisamos salvar vidas, sejam elas humanas ou de pets, cada um tem sua importância para a corporação”, ressalta o tenente Jeann. Ontem, os

militares encontraram um jeito de resgatar o coelho Nick e a cadela Bibi. Os dois animais estavam presos há quatro dias no prédio sem água, comida e longe dos tutores.

Aos prantos, Larissa Gonçalves entendeu o que é ser “mãe de pet” ao reencontrar com o coelho Nick. “Ele é meu companheiro, eu sempre quis ter um animal diferente de todo mundo. Eu peguei tanto amor por ele, que você não tem noção. Ele estava há quatro dias sem beber água e comer ração. Minha amiga falou que ele estava morto, mas olha ele aqui, que felicidade, gente”, celebra a moradora do prédio que ruíu.

Os militares subiram ao segundo andar da edificação para resgatar a cadela Bibi. Na manhã de sábado, Francisco das Chagas gritava em frente a janela do apartamento que morava para ver se o animal dava sinal de vida. Quando Bibi apareceu, o tutor ficou eufórico e desejou entrar no prédio de qualquer maneira. Ele tem mais dois cães que foram resgatados no sábado. “Eu amo meus bichos”, frisa Francisco.

Prazo

Hoje, se encerraria o prazo que o responsável pelo prédio deu para os moradores ficarem em um hotel, no Pistão Sul. Por meio de nota, foi comunicado que ele estenderá até quarta-feira, onde será realizada nova avaliação da estrutura. Se a situação permanecer estável, uma empresa especializada vai retirar os pertences das pessoas que viviam no local, mas isso depende da autorização da Defesa Civil. Até o momento, o prédio sofreu 1cm de movimentação.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 9 de janeiro de 2022

» Campo da Esperança

Arody Maciel de Castro, 70 anos

Daniel Bastos de Oliveira, 20 anos

Evangelista Vieira da Silva, 74 anos

Evenita Cunha de Oliveira, 92 anos

Fábio Mendes da Silva, 45 anos

Fuzita Tochio, 97 anos

José Carlos Barbosa, 76 anos

José Gregório Filho, 88 anos

Luiz de Oliveira Lins Júnior, 66 anos

Maria Amélia da Silva, 84 anos

Melquíades Ribeiro da Silva, 64 anos

Tereza Ribeiro de Souza, 72 anos

Theo Moacyr Batista Salvador Louzada, 20 anos

Valdir Vicente Batista, 79 anos

» Taguatinga

Carlos Henrique Mota Araújo, 57 anos

Denis Bispo de Souza, 33 anos

Francisco Xavier Azevedo, 69 anos

José Alves Pinheiro, 70 anos

José Fernandes Santiago, 72 anos

Leônidas Bezerra Maia, 86 anos

Lúcia Maria Gonçalves, 72 anos

Salmo da Penha Delgado, 81 anos

» Gama

Genivaldo de Oliveira, 57 anos

João Roque da Silva, 87 anos

Lamartine Batista dos Santos, 41 anos

» Planaltina

Derivam de Oliveira Rosa, 44 anos

Gérson Marçal Ribeiro, 72 anos

Maria do Carmo Gonçalves de Oliveira, 61 anos

Wanderli de Jesus Corrêa, 66 anos

» Sobradinho

Edneia Francisca de Souza, 50 anos

José Costa Pereira, 63 anos

» Jardim Metropolitano

James de Souza Sabiá, 43 anos

Inácio Ladislau Marinho, 77 anos

Rita Helena Da Silva, 95 anos

Francisco de Almeida Barreto, 71 anos (cremação)

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 01/2022

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2022: Tipo: Menor preço por grupo. OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados com mão de obra exclusiva de Apoio Administrativo, Assistente Administrativo II e Motorista, a serem executadas nas dependências do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. DATA DE ABERTURA: 20 de janeiro de 2021, às 10:00 horas (horário de Brasília). O Edital encontra-se disponível no site www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações e esclarecimentos: (61) 2028-9670, e-mail: licitacao@icmbio.gov.br. – Bruno Ribeiro Piana - Pregoeiro.